



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PREVENTIVOS ABORDADOS PELA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA UBS JOSÉ BELARMINO DE AMORIM  
NO MUNICÍPIO DE BERURI-AM.**

**VALDEIZA COSTA DE SOUZA**

---

**NATAL/RN**  
**2021**

---

---

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PREVENTIVOS ABORDADOS PELA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE NA UBS JOSÉ BELARMINO DE AMORIM NO MUNICÍPIO DE  
BERURI-AM.

VALDEIZA COSTA DE SOUZA

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: AILMA DE SOUZA  
BARBOSA

---

NATAL/RN  
2021

---

---

Meus agradecimentos aos professores, em especial a minha orientadora Ailma, que teve bastante cautela e cuidado na hora de orientações. Agradeço também aos profissionais de saúde da UBS Jose Belarmino de Amorim, que, sem eles, eu não traria essas experiências e relatos com tanta precisão.

---

---

Dedico esse trabalho à Deus e a toda minha família, que sempre esteve junto comigo nos momentos bons e ruins.

---

## RESUMO

Na perspectiva de refletir sobre o processo de trabalho, qualificar o cuidado ofertado, identificar situações problemas, propor estratégias de enfrentamento coletivo, este trabalho descreve experiências de microintervenções na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) José Belarmino de Amorim-AM. Traz, portanto, muitos e complexos desafios a serem superados na mudança de paradigma que orienta o modelo de atenção em saúde vigente e que resgata as ações de promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos que impacte positivamente na situação de saúde da população. Logo de início, foi necessário tratar do planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, trazendo dados relacionados ao que tange o tema, no envolvimento de suas fragilidades, importância, tomadas de decisões e seus resultados. Em seguida, foi de grande relevância tratar da abordagem ao Câncer na Atenção Primária à Saúde, uma vez que é perceptível a urgência dessa abordagem para informações de primeiros sinais, diagnóstico precoce, busca ativa em tempo oportuno, tratamento, entre outros benefícios. Por fim, foi colocado em pauta a Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, reconhecendo o próprio adoecimento dos trabalhadores, as consequências dos estigmas e o engajamento dos profissionais da área de saúde atuando no combate na atenção primária. No entanto, é, de fato, um trabalho que requer compromisso, planejamento e práticas colaborativas. Após microintervenções realizadas, percebeu-se que apesar dos avanços na melhoria do acesso aos serviços de saúde, do cuidado integral ofertado, alguns profissionais persistem em manter uma padronização na assistência conforme o antigo modelo, engessados, com foco na doença e inibindo um processo de trabalho inovador que sente a real necessidade da população e não se limita a realização de procedimentos.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. RELATO DE MICROINTREVENÇÃO 01.....	09
3. RELATO DE MICROINTREVENÇÃO 02.....	12
4. RELATO DE MICROINTREVENÇÃO 03.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6. REFERÊNCIAS.....	19

# 1. INTRODUÇÃO

Beruri é um município localizado na região central do Estado do Amazonas, fica às margens do Rio Purus. Faz parte do Parque Nacional Nascentes do Lago Jari e pertence à Microrregião de Coari e à Mesorregião do centro Amazonense, sua população é de 19.679 habitantes pelo último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e situa-se a 33 km a Sul-Leste de Anori maior cidade nos arredores (IBGE, 2020).

O cenário desse relato de experiência é o território adscrito à Unidade Básica de Saúde (UBS) José Belarmino de Amorim que se localiza na zona central, e possui uma equipe de saúde multidisciplinar composta por: um médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentista, recepcionista, farmacêutico, gerente da UBS, agentes comunitários de saúde e auxiliar de serviços gerais, no total de 15 profissionais. Esses trabalhadores comprometidos com o processo de trabalho articula ações com outros setores e com a secretária municipal de saúde na perspectiva de melhorar o cuidado ofertado para população.

A área da UBS Jose Belarmino de Amorim abrange 10 mil pessoas da zona central do município de Beruri, com relação aos aspectos socioeconômicos o território apresenta saneamento básico por se localizar na zona central e com isso favorece melhores indicadores de saúde. A população sobrevive de renda advindo do setor público (funcionários públicos) e do setor autônomo. A maior parte da população utiliza como meios de transporte a bicicleta e motocicleta e uma minoria vai caminhando para UBS. Sendo assim, o meio de transporte para uma pequena parte da população pode ser considerado uma barreira de acesso aos serviços de saúde, no entanto, os profissionais desempenham seu trabalho de forma que possam atingir à toda população, seja na UBS ou indo ao encontro nas microáreas dos que não podem comparecer ao atendimento na UBS.

A população da área adscrita em sua maioria é dependente do Sistema Único de Saúde (SUS), com grau de vulnerabilidade social. Neste sentido, os temas que foram abordados e trabalhados nas três microintervenções, foram identificados pela equipe de saúde, a partir das necessidades dos usuários, família e comunidade. O grupo se reuniu, discutiu sobre os problemas identificados e de forma dialógica e coletiva propôs estratégias passíveis de intervenção, que possibilitou melhorar o processo de trabalho, o cuidado ofertado, atingir os indicadores de saúde e aumentar a satisfação dos usuários com sua saúde e com a equipe.

Neste contexto, por entender que estes três eixos eleitos para intervenção pudessem trazer impacto significativo na melhora do cuidado à saúde da população, optou-se por intervir: no planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, devido ao número expressivo de mulheres em idade fértil no município e dos problemas que emergem de uma gravidez precoce ou indesejada, enfatizar que, a ausência de planejamento faz com que parte das mulheres não se cuide da melhor forma durante a gravidez, aumentando os riscos para elas e para os bebês, tornando-se um problema na Atenção Primária à Saúde (APS) e na saúde pública em geral; abordagem ao câncer na APS, esclarecendo dúvidas, desmitificando sobre o tema, realizando busca ativa de casos suspeitos e agilizando o tratamento dos casos identificados; à saúde mental na APS, priorizando estratégias de acesso e cuidado, assim como, as consequências dos estigmas e o engajamento dos profissionais da área de saúde

atuando no combate na atenção primária.

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus no mundo e no Brasil, limitou-se a atuação dos profissionais de saúde de forma mais abrangente devido aos cuidados impostos pela vigilância em saúde. No entanto, foi possível organizar os fluxos de atendimentos com relação ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério; promover ações educativas sobre câncer e seus tipos, realizar busca ativa e detecção em tempo oportuno; realizar estratégias de otimizar o acesso da população com agravos de saúde mental a UBS.

Portanto, diante destas intervenções considera-se como fator positivo o envolvimento da equipe de saúde e o fato dos profissionais de saúde contribuir com às estratégias propostas, aprendendo e interagindo com outros profissionais e com a comunidade. Trouxe reflexão e observou-se o desenvolvimento de novas habilidades e competências para melhoria do cuidado em saúde que não conheciam e de relevância para o território da UBS José Belarmino de Amorim.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1**

### **MICROINTERVENÇÃO 1- AÇÕES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBS JOSÉ BELARMINO DE AMORIM-AM.**

Segundo o último censo demográfico do IBGE, Beruri contabilizou 15.486 habitantes, porém, uma população estimada de 19.679 habitantes no ano de 2019 e uma densidade de 0,90 hab./km<sup>2</sup>, sendo 7.347 mulheres, no que potencializa a preocupação e cuidados específicos voltados à saúde da mulher, como parte da atenção básica do município, com especialidades e planejamentos sobre reprodução, pré-natal e puerpério (IBGE 2020).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Jose Belarmino de Amorim localiza-se na zona central, possui uma equipe multidisciplinar na luta diária com mecanismos científicos para que o trabalho tenha êxito, são eles: médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e auxiliar de limpeza. Esses profissionais se reuniram para fazer o processo de autoavaliação, na perspectiva de refletir sobre o cotidiano do trabalho e melhoria do cuidado ofertado aos usuários. Após discussão coletiva e identificação das fragilidades na qualidade dos serviços e nas relações com os usuários, a problemática eleita foi o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, com proposta de intervenção realizar um ciclo de atividades educativas uma vez por semana na UBS.

A equipe encontra-se sempre disponível para informações e orientações sobre o tema planejamento reprodutivo, mas nas microáreas da UBS são encontradas pessoas com informações totalmente distorcidas da qual são discutidas pelos profissionais da UBS. Muitos casais decidem ter filhos visando o lucro financeiro, para receber o benefício do Bolsa Família. Por outro, depara-se com a situação das mães solteiras e adolescentes que por não terem orientação em casa ou na escola sobre educação sexual, ficam à toa nas ruas e gozam de uma liberdade que por vezes acabam engravidando o que poderia ser um planejamento familiar torna-se uma gravidez indesejada.

A UBS realiza o pré-natal e atividades de promoção e prevenção de agravos semanalmente com às gestantes e mulheres da zona central, onde são discutidos aspectos individuais. Às consultas de pré-natal são alternadas entre a enfermeira e a médica e são acompanhadas em domicílio quando necessário. A orientação é que o pré-natal é do casal e que o companheiro se faz importante para compartilhar deste momento. Nestas atividades educativas faz-se um levantamento das necessidades das gestantes, quais temas elas gostariam que a equipe trouxesse para conversar e trocar experiência. São esclarecidas dúvidas sobre planejamento familiar, sobre sexo e realiza a coleta do exame Papanicolau. Ressalta-se que a decisão de ter um filho e constituir uma família é do casal, e não apenas da mulher e que com a chegada dos filhos ocorrem muitas mudanças. Neste momento então, aconselha-se sobre os métodos anticoncepcionais disponíveis na UBS e sobre avaliação pré-concepcional, assistência ao pré-natal e puerpério, comportamento de risco e identificação de vulnerabilidade para às Infecções Sexuais Transmissíveis (IST).

Todo o ser humano tem direitos sexuais e reprodutivo. De acordo com o ministério de saúde às equipes de saúde devem realizar reuniões de aconselhamento e conscientização para as gestantes. Por isso, foi realizado um levantamento sobre quais gestantes tiveram sua gravidez planejada e quais gestantes engravidaram ocasionalmente, neste sentido poder discutir melhor sobre o tema.

Por mais que se discuta sobre a importância do planejamento familiar e da preparação para a chegada de um filho, percebe-se neste território muitas mulheres não se preocupam em planejar um filho e algumas não frequentam a unidade para realizar o pré-natal com vergonha ou por sentir preconceito das pessoas. Essa é uma realidade triste que se enfrenta no cotidiano do trabalho na tenção básica, para além disso, dificuldade para se conseguir uma consulta com o médico ou enfermeira para ter acesso aos métodos anticonceptivos. Como proposta foi decidido instituir uma caderneta da mulher, para aquelas que desejasse fazer o planejamento familiar e ficasse sendo acompanhada pela equipe de saúde e tendo acesso aos métodos.

O pré-natal é organizado através de consultas agendadas conforme a data de concepção de cada gestante. São também acompanhadas e monitoradas em domicilio pelos ACS principalmente aquelas que apresentar algum risco de adoecimento como hipertensão, diabetes. Esse acompanhamento das gestantes nas consultas de pré-natal, assim como, em domicílio pelos ACS permite identificar patologias que podem ser tratadas e controladas antes do parto.

Outro problema identificado foi o alto índice de gestantes com infecção urinária, IST e anemia. Nas atividades semanais foi possível identificar quais os motivos mais comuns desses problemas como: a pouca ingestão de água, alimentação irregular ou a falta de alimentação devido a pobreza, a falta de condições básicas de higiene e saneamento básico. Muito difícil promover saúde diante uma complexa situação de vulnerabilidade social e condições sócios econômicas. Alguns maridos não possuem empregos fixos, outros desempregados, outros dependem dos pais que vivem da pesca. A grande maioria bebe água da torneira sem ferver e sem filtrar. Foi orientado beber água filtrada, fervida ou com hipoclorito de sódio para amenizar problemas de verminoses, o uso de preservativos para evitar infecções sexuais com oferta destes.

Essas situações trouxeram muitas reflexões para os profissionais de saúde, mas de acordo com a realidade encontrada às orientações estão sendo dadas. Não como forma de ditar comportamentos, mas adequando a cada situação encontrada. Por fim, quando essas mulheres ganham o bebê, logo o ACS fica sabendo porque um município pequeno às notícias se espalham rapidamente. Elas sabem que podem contar com a equipe de saúde para fazer a consulta puerperal e acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança. Na consulta puerperal às mães são orientadas para o aleitamento materno exclusivo, devido aos vários benefícios e sobre a pega para mamar corretamente.

Outro grande problema é que no serviço público, fazia uns dois meses que não estava realizando ultrassonografia, apenas o acesso ao serviço privado, e a maioria das gestantes não tem condições financeiras de arcar com esse custo, muito mal a renda dá para comer. Com o movimento das reuniões os profissionais conseguiram um aparelho de ultrassonografia e um profissional para executar as ultrassonografias obstétricas

pelo SUS.

Percebe-se que, a melhoria da qualidade de vida destas pessoas neste município depende do Poder Público e de Políticas Públicas mais eficazes que possam favorecer viverem em condições dignas com acesso a água tratada, saneamento básico, emprego, renda, lazer.

### **3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2**

#### **INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE PROSTATA NA UBS JOSÉ BELARMINO.**

O processo do cuidado integral à saúde é missão básica do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Estratégia Saúde da Família. Ele envolve a promoção da saúde, a redução de risco ou manutenção de baixo risco, a detecção precoce e o rastreamento de doenças, assim como o tratamento e a reabilitação (BRASIL, 2013).

A UBS Jose Belarmino de Amorim localizada no município de Beruri, apresenta uma baixa estrutura da APS para tratamento dos mais variados tipos de câncer. Possui uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde e auxiliar de limpeza, realizam apenas ações voltadas para câncer de mama, câncer de pele, câncer do colo do útero e câncer de próstata.

Para que haja diagnósticos dessas neoplasias, a APS usa como ferramentas os atributos de suas competências, palestras com profissionais capacitados, folders, banners informativos, mobilização em certa área de risco do território e intensificação de atendimento na própria UBS e entre outras estratégias que promovam informação e, com isso, a busca precoce de casos suspeitos, que analisados e posteriormente se necessário consulta médica especializada, encaminhamento para um hospital especializado para o tipo de câncer.

O acompanhamento dos pacientes com câncer pela equipe multiprofissional da ESF tem o papel não só de estabelecer a construção e o fortalecimento do vínculo entre usuário, família e unidade de saúde, como também permite que a equipe possa prestar uma assistência de qualidade, priorizando as necessidades do indivíduo. É importante lembrar que esse acompanhamento pode ser realizado por qualquer membro da equipe multiprofissional, sendo ele especializado na área de oncologia ou não (MARINS, MADRUGA, 2014).

Quando identificado algum caso suspeito, e confirmado a neoplasia, a UBS José Belarmino de Amorim encaminha o paciente para acompanhamento psicológico, seja ele para equilíbrio da saúde mental e também para amenizar sintomas causados pela ansiedade.

O câncer mais frequente, sendo ele responsável por 29,2% dos cânceres que acomete os homens, é o de próstata. E na mulher o mais frequente é o câncer de mama, sendo 27,7% de acometimento (INCA, 2020). Diante desse cenário, é de extrema relevância que a APS realize busca ativa de pessoas de riscos, assim como, priorize ações que possam possibilitar o reconhecimento de sinais e sintomas, e caso necessário, acompanhe o tratamento do paciente acometido, pelo câncer de próstata e câncer de mama e os demais. Ressalta-se que às ações de vigilância em saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e

a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

As fragilidades no cuidado ao paciente oncológico pela Estratégia Saúde da Família (ESF) não é uma realidade local. A maioria dos pacientes acometidos que retornam para sua residência fica com o acompanhamento prejudicado, pois o profissional da rede hospitalar encerra a responsabilidade sobre eles e os profissionais da ESF ainda não sabem de que forma agir, pois as habilidades técnicas necessárias para acompanhar o paciente oncológico no domicílio são insuficientes (SILVA et al., 2016).

Para chamar atenção da população e dá uma maior visibilidade sobre o câncer de mama e próstata, o município de Beruri intensifica as ações de prevenção e oferta de exames nos meses de outubro e novembro respectivamente.

O câncer de mama é trabalhado o ano todo, porém em outubro os cuidados são maiores, com medidas preventivas e exames de diagnósticos realizados na UBS Jose Belarmino de Amorim. Marcado também pela cor rosa que é usada por uma iluminação extremamente chamativa, uma vez que a intenção é realmente chamar a atenção da população, essa cor é usada por se identificar com a cor feminina. Foi realizado palestras de cuidados e prevenções com profissionais especialistas no assunto, alentando a doença e sobre a importância de olhar com atenção para a saúde, além de lutar por direitos como o atendimento médico e o suporte emocional, garantindo um tratamento de qualidade.

Encorajar mulheres a realizarem seus exames nas consultas de rotina e não só no mês de outubro são fundamentais para a prevenção, visto que nos estágios iniciais, a doença é assintomática, portanto, é papel dos profissionais da equipe.

Tem-se observado no cotidiano do trabalho que o câncer de próstata, no município de Beruri tem aumentado de forma perceptível, em grande parte pelo estigma que acomete a maioria dos homens. O grupo de risco, homens acima de 40 anos precisam ser estimulados a buscarem o serviço de saúde para consultas de prevenção e aconselhamento da sua saúde. Embora a APS esteja trabalhando de forma eficaz, mas o tema ganha um cuidado e visibilidade maior no mês de novembro, intensificando as ações de combate e diagnóstico precoce como única forma de garantir a cura do câncer de próstata.

Foram realizadas várias palestras na USB José Belarmino de Amorim de orientações sobre o câncer de próstata com profissionais especialistas de outro município e também os profissionais da equipe de saúde, com apoio da Secretária Municipal da Saúde e Governo do Estado que apoiaram com recursos materiais. Esses cuidados são importantes porque visam contribuir para quebrar tabus, além de divulgar informações importantes sobre a doença.

É papel da APS fortalecer os vínculos com os usuários, principalmente a população masculina e contribuir para acabar com a cultura de negligência e preconceito contra os exames de prevenção. Nesse sentido, a campanha Novembro Azul existe para alertar e

incentivar a população masculina a cuidar da saúde.

O maior objetivo dessas ações é, de certa forma, informar a população de que há tratamento eficaz e acabar com o estigma de que o câncer é sentença de morte, como muitos pensam, pois, a saída é, sem dúvidas, o diagnóstico precoce para que não ocorra a evolução para metástase. Portanto, objetivou-se levar mais informações sobre como se dá, a forma de prevenção e tratamento do tratamento de câncer, com ênfase nos dois cânceres mais recorrentes da população, o de mama e o de próstata, não menosprezando os demais e atualizando a população de sintomas de alerta das demais doenças de grande importância.

Identificou-se fragilidades no acompanhamento de pessoas com câncer na atenção primária, como a ausência de contrarreferência do serviço especializado para a equipe da ESF e a falta de preparo de alguns profissionais no manejo de casos confirmados.

#### **4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 3**

##### **INFORMAÇÃO É PODER: DESMISTIFICANDO O TEMA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

A Atenção à Saúde Mental ganha um valor de importância a partir do momento da existência do ser humano, uma vez que a Unidade Básica de Saúde (UBS) José Belarmino de Amorim junto com sua equipe multidisciplinar, entra em ação nos primeiros meses de gestação, para que haja o acompanhamento da mãe, e posteriormente, do bebê e no decorrer da vida dos dois. Atua não somente nesses casos, mas também em usuários com doenças crônicas, idosos e aqueles mais fragilizados de saúde, levantando a pauta de que a saúde mental não é menos importante com relação a outras doenças.

A UBS José Belarmino de Amorim, localizada na zona central do município de Beruri-AM conta com uma equipe multidisciplinar bem empenhada quando o assunto é saúde mental das pessoas da sua área adscrita. Para que haja um bom acompanhamento psicológico dos usuários, foi implantado uma ação de encaminhamento para a UBS mais próxima para uma avaliação psicológica, e possíveis detecção de problemas emocionais que advém de uma série de situações do contexto de vida das pessoas, como desemprego, uso de álcool e outras drogas, usuários com doenças crônicas, gestantes, grupos considerados de risco e, obviamente, aqueles com um diagnóstico de saúde mental descompensados, os quais procuram as dependências da UBS para tratar do problema.

Diante dessa ação com relação à saúde mental, é intensificado atividades no mês de janeiro conhecido como o "janeiro branco", uma vez que é enfatizado de forma essencial a importância da ajuda psicológica e, se necessário, a ajuda psiquiátrica. Para fortalecimento dessa ação foi necessária articulação com a Prefeitura Municipal de Beruri juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde. Assim, são adotadas estratégias como a colocação de banners nas dependências da UBS Jose Belarmino de Amorim, realizado salas de espera diárias com psicólogos para o público que aguarda pelas consultas e educação em saúde nas escolas e demais equipamentos sociais do território sobre o tema saúde mental.

A importância do acompanhamento psicológico das gestantes desde o início do pré-natal, advém dos números elevados de quadros de depressão pós-parto, uma vez que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o quadro mais leve e transitório de depressão, conhecido como “blues puerperal”, chega a acometer cerca de 50% a 80% das mulheres no pós-parto. A depressão pós-parto atinge de 12 a 20% das mulheres (OMS, 2013).

Outra população visada e preocupante é a saúde mental do usuário com doença crônica. É feito o acompanhamento psicológico e diante do laudo do psicólogo, é, posteriormente, se necessário, encaminhado pelo médico da UBS para o médico psiquiatra. A preocupação nasce uma vez que, usuários portadores de doenças crônicas costumam apresentar desânimo em

excesso por conta da doença, não possuindo cura, desde então, vêm-se a queixar de que não possuem perspectivas. Uma pesquisa feita por alunos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve como base 1.700 adultos com 20 a 59 anos de idade, para a análise de depressão entre esses pacientes que era portadores de doenças crônicas. Diante dessa pesquisa, foi possível concluir que a prevalência de depressão é expressivamente mais elevada entre pessoas com maior número de doenças crônicas, configurando-se esse grupo como de especial atenção dos profissionais de saúde, serviços e representantes de políticas em relação ao seu acompanhamento (BOING, et al., 2012).

Não estando em grande escala, porém, não ausentes da UBS, os jovens, assim como os demais usuários da grande demanda citados acima, são de bastante importância no acompanhamento psicológico feito pela equipe de saúde. Segundo a OMS, estima-se que 10% a 20% dos jovens de 10 a 19 anos vivenciam problemas com a saúde mental, porém, nem todos são tratados da forma adequada (KESSLER, et al., 2007). No mais, é visível a preocupação nos jovens, pois, quando estão com a saúde mental fragilizada, acabam que diminuem às perspectivas com relação ao futuro, seja na educação, no trabalho formal e sonhos. A cobrança da sociedade que impõe uma carga extremamente pesada a ser cumprida pelos jovens e essa carga é um dos motivos cruciais no declínio de uma boa saúde mental entre os jovens, dados esses expostos por profissionais da saúde os quais possuem competência e experiência com esse público.

Dessa forma, as consultas com esses usuários são realizadas por psicólogos competentes, que possuem capacidade de perceber um problema e, se detectado a ausência de uma boa saúde mental, é encaminhado para o médico da UBS José Belarmino de Amorim. Após avaliação médica, o usuário é encaminhado se necessário, para uma avaliação psiquiátrica. Mediante diagnóstico, a UBS, por meio de sua equipe multidisciplinar, faz o acompanhamento de saúde desse usuário, conforme o laudo do psiquiatra, interpretado pelo médico responsável.

Planos de contingência contra a desinformação sobre saúde mental que é o maior foco da UBS, são desenvolvidos. A informação correta sobre o tema vai contribuir para que os usuários busquem os tratamentos adequados e que qualquer pessoa pode ser acometida por um problema de saúde mental em qualquer fase da sua vida. É necessário salientar a grande importância de procurar ajuda de um especialista em alguma situação vulnerável, e utilizar estratégias de valorização da vida para os problemas que porventura surgirem.

Neste contexto, nada é mais importante do que a informação correta. Educar e preservar a saúde mental das pessoas do território, também é competência dos profissionais de saúde da atenção básica. Ademais, os profissionais de saúde da UBS José Belarmino compreendendo a importância desse cuidado tem investido no estímulo a alimentação saudável com apoio de nutricionista competente, práticas de atividades físicas e a cultura de paz. Atividades essas que buscam a melhoria da saúde mental e, por conseguinte a melhora da qualidade de vida da

população.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família compreende uma gama de habilidades para a lida com as dinâmicas observadas e vivenciadas no território. São muitos dilemas experimentados e inúmeras vulnerabilidades que necessitam de compreensão, monitoramento e articulação com outros setores para o alcance da promoção da saúde. Diante disso, a Unidade Básica de Saúde Jose Belarmino de Amorim, no atributo de sua competência, vem realizando com total empenho dos profissionais de saúde juntamente com as autoridades competentes do Município, Estado e União, assumindo compromisso com a saúde e valorização da vida da população beruriense.

Ações da Atenção Primária à Saúde são de extrema importância no cumprimento do direito fundamental à vida, realizadas com bastante entusiasmo por parte dos profissionais, gerando, com isso, promoção e prevenção da saúde acessível à população.

Todavia, a precaução com a população começa pelas suas maiores necessidades, para isso é preciso conhecer o contexto de vida das pessoas. Ampliar o olhar para além do corpo físico, praticar a escuta do outro e as subjacentes condições de vida que se transversalizam na prática assistencial e devem permear ações amplas de promoção de saúde na comunidade.

As estratégias utilizadas nas microintervenções focalizam o bom convívio por intermédio do diálogo e da troca de experiências entre os membros da comunidade. Todas as vivências e discussões com a equipe e comunidade foram fundamentais no processo de construção do cuidado em saúde na atenção primária; acredita-se que é possível implementar de forma continuada estratégias de enfrentamento para os problemas identificados em cada linha de cuidado.

## 6. REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE @Cidades**. 2020. Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/beruri/panorama> Acesso em 10/02/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde do adolescente: competências e habilidades** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rastreamento\\_caderno\\_atencao\\_primaria\\_n29.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rastreamento_caderno_atencao_primaria_n29.pdf).

BOING, A. F. et al. Associação entre depressão e doenças crônicas: um estudo populacional. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 617- 623, Aug. 2012. Disponível: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102012000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000400005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 22/02/2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012005000044>.

KESSLER, R.C.; ANGERMEYER, M.; ANTHONY, J.C et al. Prevalência ao longo da vida e distribuições de idade de início de transtornos mentais na World Mental Health Survey Initiative da Organização Mundial da Saúde. **World Psychiatry** 2007; 6: 168-76. Disponível em : <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>. Acesso em 05/01/2021.

MARTINS, S. R.; MADRUGA, A. P. Assistência aos usuários com câncer em uma unidade básica de saúde da família. **Rev. Enf. UFPE**. 2014 [acesso: 24/01/2021];8(1):1672: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/1>

SILVA, I. S.; ARBOIT, E. L.; SILVEIRA, M. R.; CAVALHEIRO, I. T. F.; KRAUSE, K. M. O.; MENEZES, L. P. Visita domiciliar: estratégia para a promoção da saúde de pacientes crônicos. **Rev. Enf.** 2016 [acesso: 07/01/2021];12(12):88-99.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health action plan 2013-2020** [online]. Disponível em: [http://www.who.int/mental\\_health/action\\_plan\\_2013/en/](http://www.who.int/mental_health/action_plan_2013/en/). Acesso em

05/01/2021.